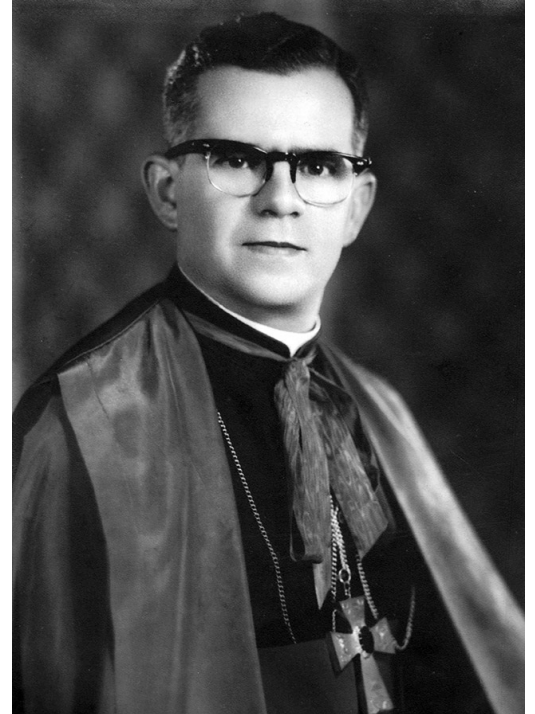


Dom Brandão e a Congregação Redentorista

Dom José Brandão de Castro nasceu na cidade mineira de Rio Espera, no dia 24 de maio de 1919. Seus pais, Sr. César Augusto de Oliveira Castro e Dona Maria Afonso Brandão de Castro, profundamente católicos, tinham ainda outros sete filhos. Sua mãe tinha o sonho de ver o filho sacerdote. Tão cedo a vocação para tal ficou evidente em D. José Brandão. Já aos 7 anos, teve o prazer de, pela primeira vez, ajudar em uma Santa Missa. Logo se identificou com o meio.

Aos 13 anos entrou para o Seminário Menor de Mariana, onde cursou do 1º ao 4º ano ginasial. No dia 28 de janeiro de 1939, decidiu: “Quero ser um Redentorista”. Seguiu os passos da formação e foi ordenado presbítero no dia 06 de janeiro de 1944. Teve uma vida muito participativa dentro da Congregação, ocupando vários cargos e vivendo em diversas comunidades da Província do Rio. Até que em 1960 foi escolhido pelo Papa João XXIII para ser o 1º Bispo da recém-criada Diocese de Propriá, em Sergipe, onde se esforçou ao máximo para levar a palavra de Deus e a justiça à comunidade carente.



Permaneceu em Sergipe até 1986, quando já adoentado e esgotado de tanto pelejar, resolveu pedir para voltar à Província. Foi diagnosticado com a doença de Alzheimer e acabou por falecer em Curvelo (MG), em 1999.

Muitos dos pertences de D. José Brandão foram para o Arquivo da Província do Rio, onde foram higienizados, catalogados e acondicionados. Dentre esses pertences, destacam-se inúmeras fotografias, cartas, objetos e os paramentos usados durante sua caminhada como bispo.